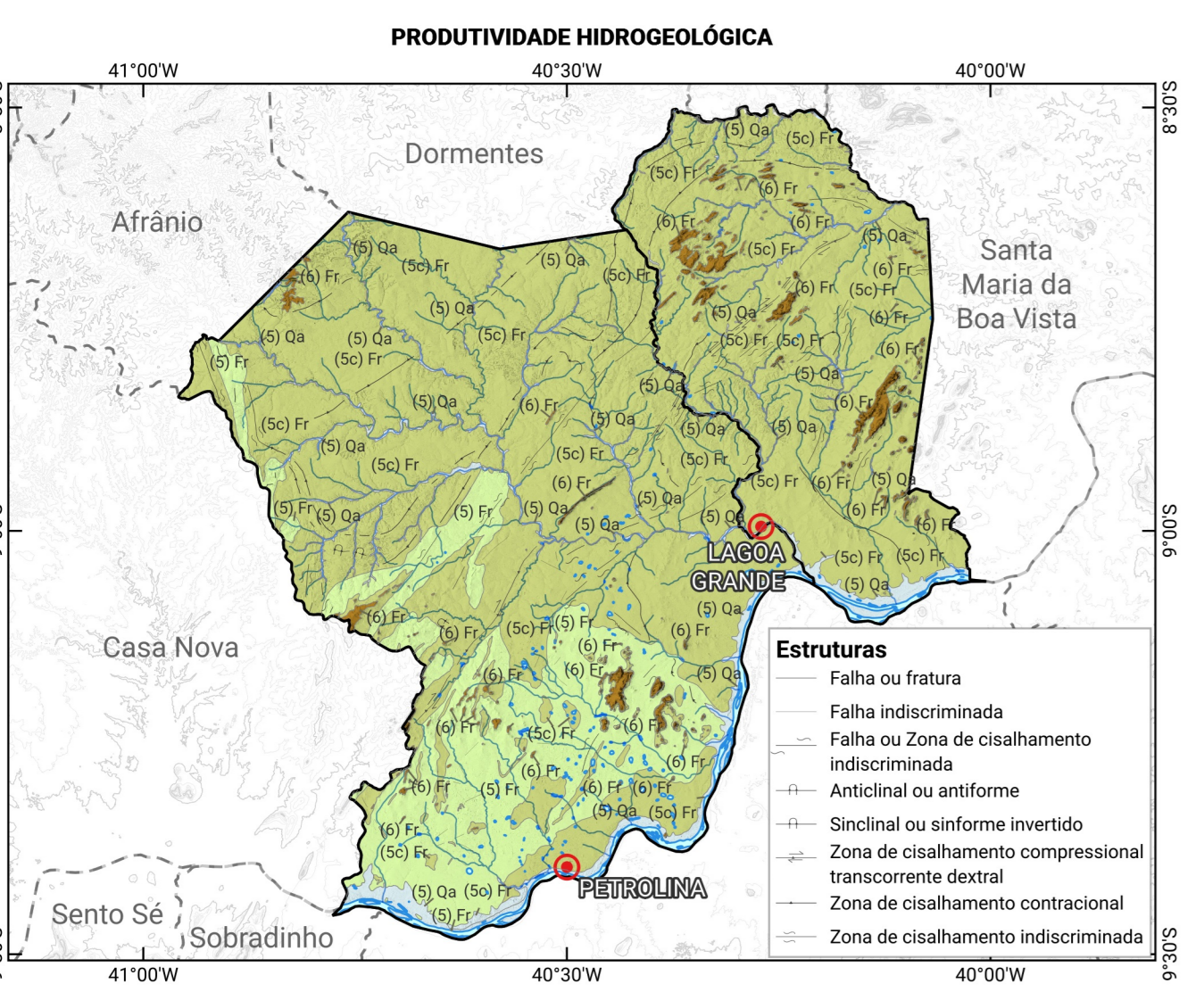
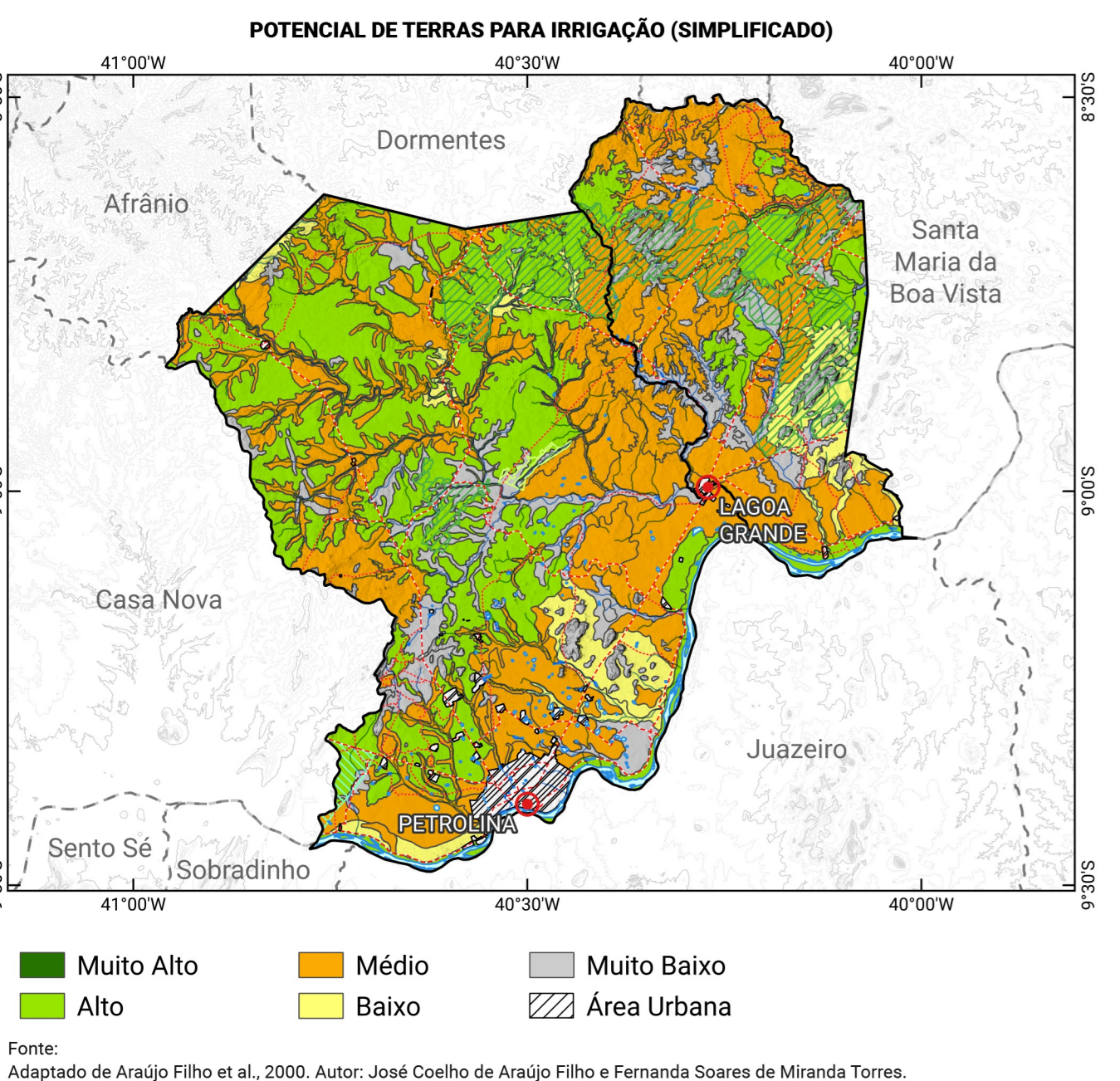
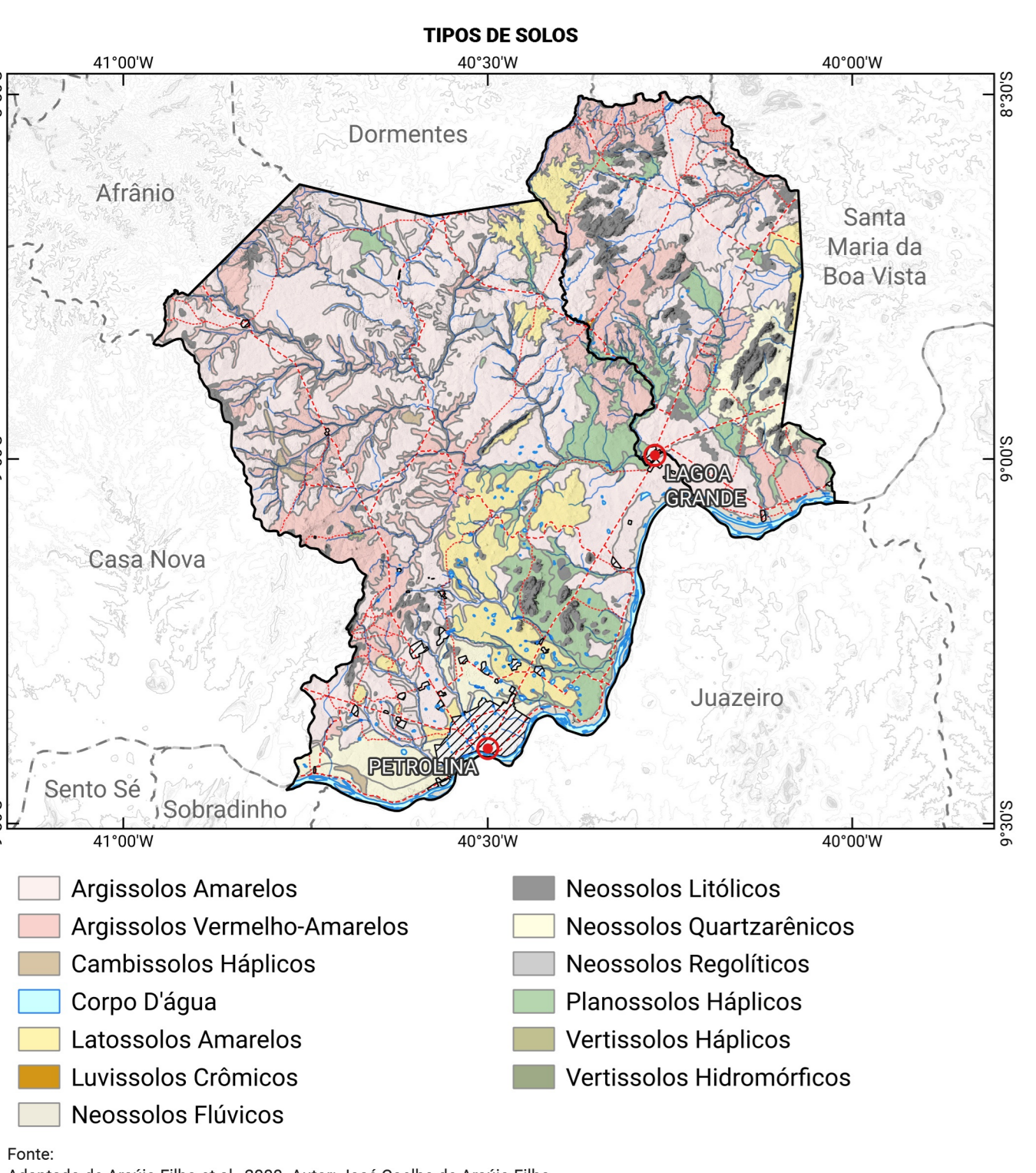


GEODIVERSIDADE DO POLO DE IRRIGAÇÃO DE PETROLINA E LAGOA GRANDE - PE

SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS
Latitude origem: Equador
Longitude origem: Meridiano de Greenwich
Datum horizontal: SIRGAS2000

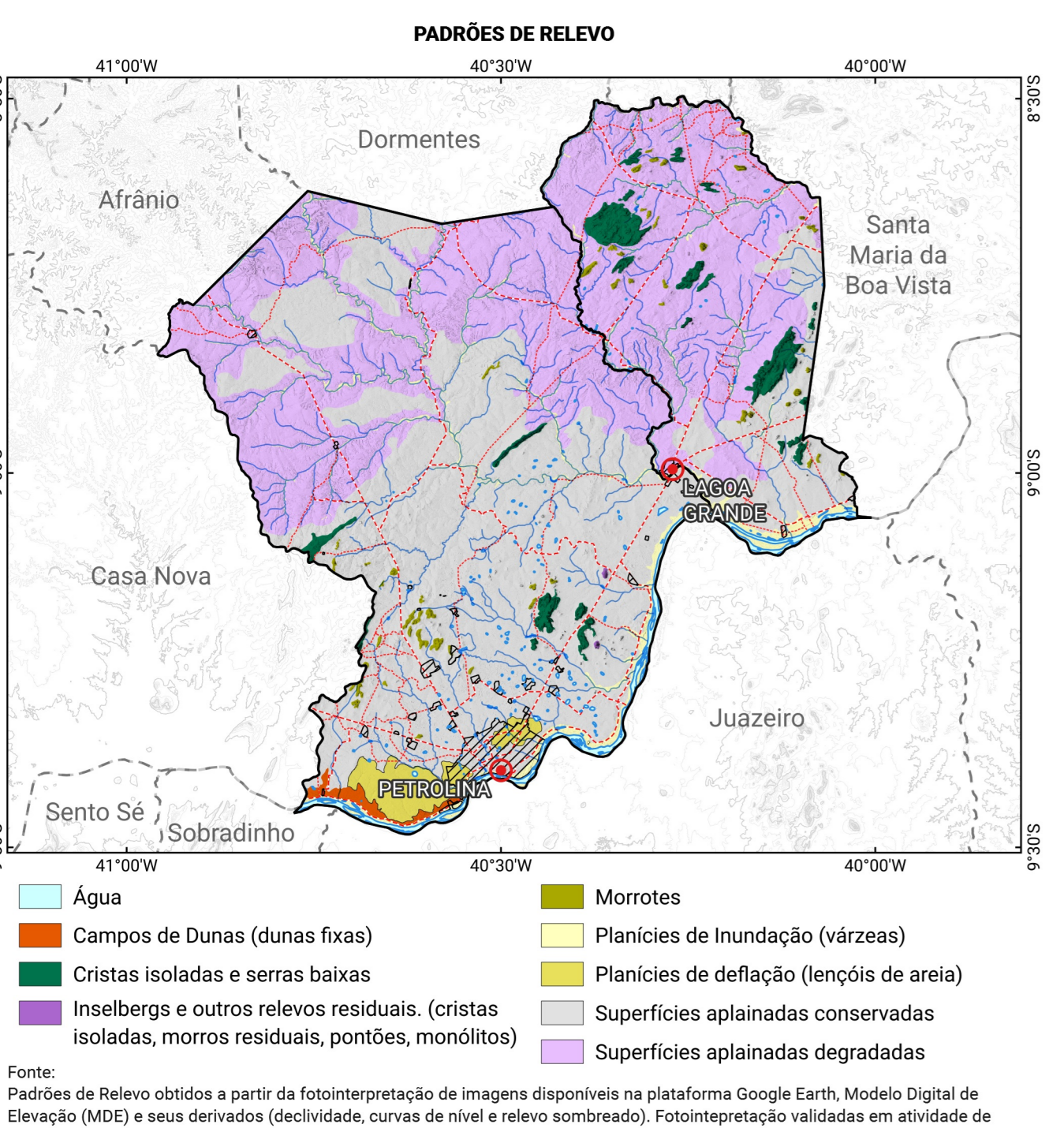
0 10 20 km
Escala de apresentação 1: 150.000
2024



Representação dos Aquíferos

(5) Qa = (Classe) + Unidade hidroestratigráfica aflorante

Classe	Fraturado	Granular	Valores (m ³ /m)	Produtividade
(1)	-	-	50 a 100	Muito alta
(2)	-	-	50 a 100	Alta
(3)	-	-	50 a 67	Moderada
(4)	-	-	30 a 25	Baixa, porém moderada
(5)	-	-	10 a 20	Muito baixa, porém moderada
(6)	-	-	1 a 10	Muito baixa, porém moderada
(7)	-	-	1 a 10	Muito baixa, porém moderada
(8)	-	-	1 a 10	Muito baixa, porém moderada
(9)	-	-	1 a 10	Muito baixa, porém moderada
(10)	-	-	1 a 10	Muito baixa, porém moderada
(11)	-	-	1 a 10	Muito baixa, porém moderada



- ## MAPA DA GEODIVERSIDADE UNIDADES GEOLÓGICO-AMBIENTAIS
- 1 - Eólico: campo de dunas interiores**
Relevo associado: Campos de Dunas (dunas fixas), Planícies de deflação (lençóis de areia).
Depósitos arenosos inconsolidados de origem eólica. Podem ser utilizados na construção civil e industrial. Altamente suscetível a erosão após remoção da cobertura vegetal.
 - 2 - Fluvial: planície/terraço aluvionar**
Relevo associado: Planícies de Inundação, Superfícies Aplainadas Conservadas.
Depósitos inconsolidados de origem fluvial (areia, silte e argila) formados por eventos de cheia nas planícies de inundação. Possuem solos férteis e bom potencial de armazenamento para água subterrânea. Áreas passíveis de inundação.
 - 3 - Laterita incompleta: perfil sem crosta**
Relevo associado: Planícies de Inundação, Superfícies Aplainadas Conservadas, Superfícies Aplainadas Degradadas.
Fragmentos de rocha alterada sobre a rocha sã, de origem transportada ou in situ, de espessura variável, formando elevações de baixa amplitude. Utilização na construção civil e pavimentação de estradas; Solos de baixa fertilidade.
 - 4 - Plutônica/Intrusiva: composição ácida**
Relevo associado: Morrotes, Serras Baixas (cristas isoladas), Superfícies Aplainadas Conservadas, Superfícies Aplainadas Degradadas.
Rochas ricas em sílica, de relevo arrasado. Possível utilização como agregado na construção e como rocha ornamental; Boa capacidade de carga para fundações de construções de grande porte. Geram solo pouco espesso e de baixa fertilidade.
 - 5 - Ortoderivada de médio a alto grau: composição máfica/ultramáfica**
Relevo associado: Morrotes, Serras Baixas (cristas isoladas), Superfícies Aplainadas Conservadas.
Rochas de composição básica, relevo de superfícies aplainadas, origem solos de boa fertilidade natural e boa capacidade de suporte para fundações de obras de grande porte. A rocha original se altera facilmente ao contato com a umidade.
 - 6 - Ortoderivada de médio a alto grau: composição intermediária**
Relevo associado: Morrotes, Serras Baixas (cristas isoladas), Superfícies Aplainadas Conservadas, Superfícies Aplainadas Degradadas.
Essas rochas ocorrem em áreas de relevo arrasado, podendo ser utilizadas como brita; boa capacidade de carga para instalação de obras de engenharia; apresenta solos pouco espessos e muito erodíveis.
 - 7 - Ortoderivada de médio a alto grau: composição básica**
Relevo associado: Superfícies Aplainadas Conservadas.
Predomínio de rochas básicas, ricas em anfibólio, com relevo de superfícies aplainadas. Podem ser utilizadas como rocha ornamental (pisos).
 - 8 - Ortoderivada de médio a alto grau: composição ácida**
Relevo associado: Inselbergs, Morrotes, Serras Baixas (cristas isoladas), Superfícies Aplainadas Conservadas, Superfícies Aplainadas Degradadas.
Rochas ricas em quartzo, ocorrem em áreas de relevo arrasado, podem ser utilizadas como brita, podem ser usadas como rocha ornamental (granitos movimentados), solos pouco espessos, muito erodíveis e de baixa fertilidade.
 - 9 - Paraderivada de baixo a alto grau: predomínio de quartzito**
Relevo associado: Morrotes, Serras Baixas (cristas isoladas), Superfícies Aplainadas Conservadas, Superfícies Aplainadas Degradadas.
Rocha originada de sedimentos quartzosos, que ocorrem na forma de serras baixas, podendo ser utilizada na construção civil como fonte de areia. Dá origem a solos arenosos com fertilidade muito baixa.
 - 10 - Paraderivada de baixo grau: predomínio de ardósia**
Relevo associado: Inselbergs, Morrotes, Superfícies Aplainadas Conservadas, Superfícies Aplainadas Degradadas.
Rocha originada de sedimentos argilosos, ocorrem em superfícies aplainadas. Possível utilização como rocha ornamental; Solos argilosos com baixa fertilidade necessitando de acréscimo de nutrientes para o seu uso agrícola.
 - 11 - Paraderivada de médio a alto grau: predomínio de xisto, gnaíse, granulito, etc.**
Relevo associado: Morrotes, Serras Baixas (cristas isoladas), Superfícies Aplainadas Conservadas, Superfícies Aplainadas Degradadas.
Predomínio de rochas ricas em sílica, bastante bandadas e acamadas, com relevo de superfícies aplainadas. Nas áreas com predomínio de rochas mais xistosas produzem solos bastante erodíveis.
 - 12 - Paraderivada de baixo a alto grau de composição química não carbonatada**
Relevo associado: Morrotes, Serras Baixas (cristas isoladas), Superfícies Aplainadas Conservadas, Superfícies Aplainadas Degradadas.
Rochas ricas em Ferro e quartzo, que são encontradas nas superfícies aplainadas degradadas. Essas rochas apresentam a possibilidade de serem utilizadas como fonte Ferro.
 - 13 - Paraderivada/química de baixo a alto grau de composição biogênica**
Relevo associado: Planícies de Inundação, Superfícies Aplainadas Degradadas.
Rochas encontradas nas superfícies aplainadas degradadas. Podem ser utilizadas como rocha ornamental e gerando solos com fertilidade moderada.

* Para mais detalhes sobre as Unidades Geológico-Ambientais e os diversos temas relacionados, consulte o Atlas da Geodiversidade do Polo de Irrigação de Petrolina e Lagoa Grande - PE.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Sedes municipais
- Distritos
- Curso de água
- Rodovias
- Estradas
- Massa de água
- Área urbana
- Munícipios adjacentes
- Limites Municipais
- Área de Proteção Ambiental
- Parque
- Refúgio de Vida Silvestre
- Padrões de relevo

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Ministro de Estado
Alexandre Silveira de Oliveira
Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Vitor Eduardo de Almeida Saback
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM
DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Presidente
Inácio Melo
Diretora de Geologia e Gestão Territorial
Alicia Silva de Castilho
Diretor de Geologia e Recursos Minerais
Francisco Válio da Silveira
Diretor de Infraestrutura Geocientífica
Paulo Romano
Diretor de Administração e Finanças
Cassiano de Souza Alves

DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL
Chefe do Departamento de Gestão Territorial
Diego Rodrigues Andrade da Silva
Chefe da Divisão de Gestão Territorial
Maria Adelaide Mansini Maia
Layout
COORDENAÇÃO TÉCNICA
Raimundo Almir Costa da Conceição
Marcelo Eduardo Dantas
COLABORAÇÃO
Chefe do Departamento de Hidrologia
André de Oliveira Germano
Chefe da Divisão de Hidrologia Aplicada
Adriana Dantas Medeiros
Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração
Júlio Alberto Oliveira Diniz

EXECUÇÃO TÉCNICA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE RECIFE
Superintendente
Hortência Maria Barboza de Assis
Gerente de Hidrologia e Gestão Territorial
Robson de Carvalho da Silva
Supervisão de Hidrologia e Gestão Territorial
Adson Brito Monteiro
EQUIPE EXECUTORA
Pedro Augusto dos Santos Platágraf
Fernanda Soares de Miranda Torres
Rogério Valença Ferreira
Margarida Regueira da Costa
Alberto Franco Lacerda
Thiago Luiz Freij de Paula
Manuel João da Trindade G. Galvão
José Coelho de Araújo Filho

Agredimentos
Empresa Solos UEP Recife

Nota sobre o produto:
O Mapa de Geodiversidade do Polo de Irrigação de Petrolina e Lagoa Grande - PE, escala 1:100.000 faz parte do Programa Levantamento da Geodiversidade que tem por objetivo principal oferecer aos gestores públicos e sociedade em geral uma ferramenta para conhecimento das potencialidades e limitações do meio físico visando o planejamento e a gestão territorial. A sua construção é realizada através de análise integrada da geologia, relevo, solos, recursos hídricos superficiais e subterrâneos. O mapa de Geodiversidade, composto por 04 (quatro) domínios geológico-ambientais, que subdividem em 13 (treze) unidades geológico-ambientais, representa um instrumento de planejamento territorial que possibilita tomadas de decisões quanto ao ordenamento do uso e ocupação do solo, podendo ser utilizado para subsidiar futuros estudos, dentre eles a carta de suscetibilidade a deslizamentos e inundações e, o Plano Diretor dos municípios. As informações utilizadas para elaboração do mapa de geodiversidade são organizadas em Sistema de Informações Geográficas e disponibilizadas para consulta, juntamente com o Atlas Digital da Geodiversidade, artigos, Textos Científicos e folder com o resumo dos resultados. Todo o material encontra-se disponível em formato digital para consulta e download no site do SGB.

Obs:
Entendidas por Domínios e Unidades Geológico-Ambientais o conjunto rochas e sedimentos formados dos geossistemas do território brasileiro. São provenientes da análise integrada do material rochoso, relevo e perfis intemperizados, quando expostos.

O SGB agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa (E-mail: sau@sgb.gov.br).

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

